

Uroptychus uncifer (A. Milne Edwards, 1880)

Diagnose : Esta espécie se diferencia essencialmente de *U. nitidus* pelas dimensões de seus quelípodos que são mais largos e bastante mais curtos; mero curto e dilatado na frente, com face inferior com linhas tuberculiformes; dedos relativamente mais longos do que em *U. nitidus* e ornados de cerdas mais numerosas e longas. Rostro largo e um tanto côncavo, sendo o do macho não muito mais longo do que o da fêmea. Pedúnculo da antena ultrapassando um pouco as antênulas. Esterno com sulcos transversais simétricos bem marcados, exceto os mais anteriores.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Antilhas e Brasil (Pernambuco).

Hábitat : Coletada em profundidades menores do que a espécie anterior. De 200 a 240 metros de profundidade.

Bibliografia : 12-14-44-61-91-237-302*-308-418.

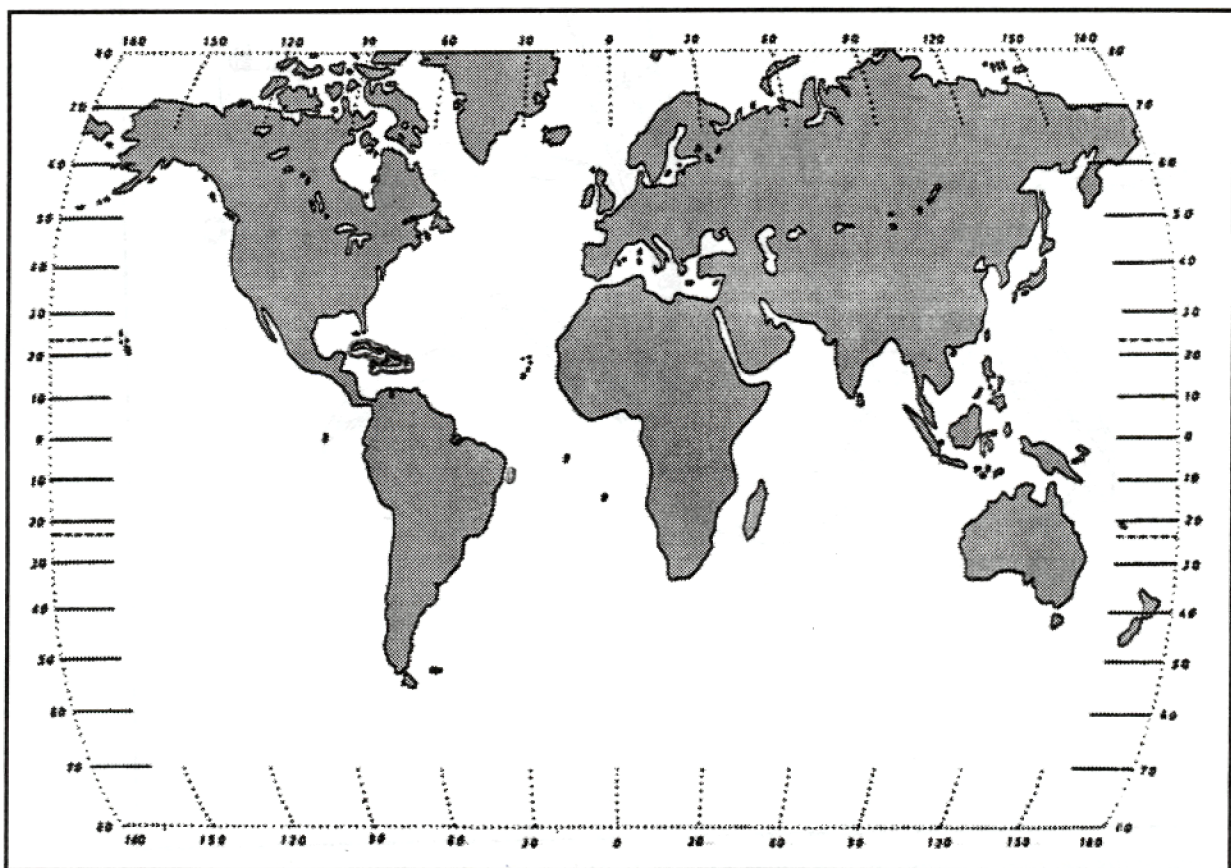
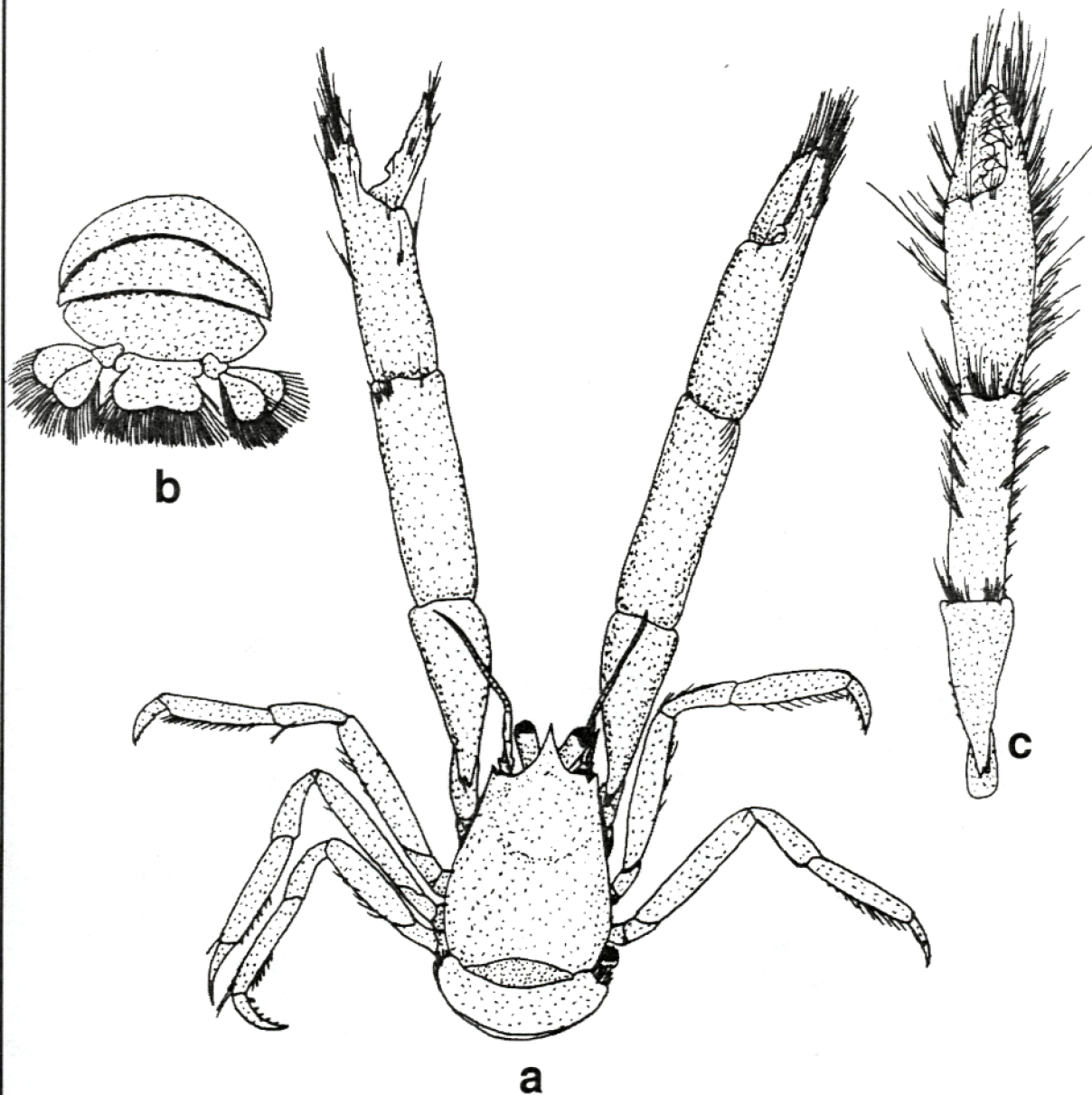


Fig.103 - Distribuição geográfica de *Uroptychus uncifer*.



6,7 mm

Fig.104 - *Uroptychus uncifer*: a. corpo inteiro (vista dorsal); b. últimos somitos abdominais e urópodos; c. quelípodo direito.

Família Galatheidae Samouelle, 1819

Gêneros :

Munida Leach, 1820

Munidopsis Whiteaves, 1874

Chave para os gêneros da Família **Galatheidae**

1. Integumento não bastante calcificado. Carapaça com numerosas linhas transversais setosas. Rostro em forma de longo espinho, com 1 espinho supra-ocular de cada lado. Olhos geralmente grandes e bem pigmentados. Exópodo do primeiro maxilípodo com um simples flagelo **MUNIDA**
- 1'. Integumento firme e bem calcificado. Linhas transversais setosas da carapaça ausentes.. Rostro com espinho largo, não ladeado por espinhos supra-oculares. Olhos geralmente pouco desenvolvidos, muitas vezes despigmentados. Exópodo do primeiro maxilípodo sem flagelo **MUNIDOPSIS**

Chave para as espécies do gênero *Munida*

1. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo mais longo do que o interno 2
- 1'. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo 8
- 2 (1). Diâmetro da córnea semelhante ao do pedúnculo ocular 3
- 2'. Diâmetro da córnea distintamente maior do que o do pedúnculo ocular 4
- 3 (2). Regiões branquiais anteriores armadas. Um espinho pós-cervical de cada lado da carapaça. Palma do quelípodo pouco mais longa do que os dedos *VICTORIA*
- 3'. Regiões branquiais anteriores desarmadas. Sem espinho pós-cervical. Palma do quelípodo pouco mais curta do que os dedos *MICROPHTHALMA*
- 4 (2'). Par de espinhos na margem posterior da carapaça. Rostro curto, com comprimento igual, ou quase igual, aos dos espinhos supra-oculares *LONGIPES*
- 4'. Sem espinhos na margem posterior da carapaça. Rostro longo, com comprimento sempre maior do que o dos espinhos supra-oculares 5
- 5 (4'). Pequenos espinhos intermediários presentes entre o grande par epigástrico ... 6
- 5'. Pequenos espinhos intermediários ausentes entre o grande par epigástrico 7
- 6 (5). Segundo e terceiro tergitos abdominais sempre armados. Espinhos supra-oculares de comprimento mediano, alcançando apenas o meio da córnea *CONSTRICTA*
- 6'. Apenas o segundo tergito abdominal armado. Espinhos supra-oculares longos, atingindo a margem distal da córnea *SANCTIPauli*
- 7 (5'). Espinhos supra-oculares longos, ultrapassando a margem distal das córneas. Segundo e terceiro tergitos abdominais armados *VALIDA*

- 7'. Espinhos supra-oculares curtos, não alcançando a margem proximal das córneas. Apenas o segundo tergito armado **FORCEPS**
- 8 (1'). Rostro com faces laterais com espinhos e/ou espínulos distintos 9
- 8'. Rostro com faces laterais inermes, sem espinhos ou espínulos 11
- 9 (8). Margem lateral do pedúnculo antenular com 2 espinhos, um forte proximal e outro muito longo distal 10
- 9'. Margem lateral do pedúnculo antenular com 3 espinhos: 2 proximais fortes e outro distal muito longo **PETRONIOI**
- 10 (9). Faces cortantes dos dedos recobertas por denticulos **SPINIFRONS**
- 10'. Faces cortantes dos dedos recobertas por fortes espínulos, dando-lhes um aspecto pectinado **HEBLINGI**
- 11(8'). Par de espinhos na margem posterior da carapaça **FLINTI**
- 11'. Sem espinhos na margem posterior da carapaça 12
- 12(11'). Dedos sem setosidade distal. Pedúnculo antenular sem espinho na face ventral, próximo à margem externa 13
- 12'. Dedos com setosidade distal e com ângulo característico na junção com a palma. Pedúnculo antenular com 1 espinho na face ventral próximo à margem externa 15
- 13 (12). Espinhos supra-oculares longos, ultrapassando a margem distal da córnea. Segundo tergito abdominal armado. Terceiro e quarto tergitos inermes ... **IRIS**
- 13'. Espinhos supra-oculares curtos, não ultrapassando a porção proximal das córneas 14
- 14(13'). Face ventral do mero do terceiro maxilípodo com 1 ou 2 espinhos .. **PUSILLA**
- 14'. Face ventral do mero do terceiro maxilípodo com 3 a 5 espinhos **IRRASA**
- 15(12'). Palmas pouco mais curtas ou iguais aos dedos, cujas faces cortantes se tocam em toda a sua extensão. Primeiro segmento do pedúnculo antenal com 1 espinho terminal interno **ANGULATA**
- 15'. Palmas muito mais longas do que os dedos, cujas faces cortantes não se tocam, exceto na extremidade distal. Primeiro segmento do pedúnculo da antena sem espinho terminal interno **ATLANTICA**

Munida angulata Benedict, 1902

Diagnose : Espécie de tamanho pequeno. Carapaça fortemente convexa e com margens anteriores obliquas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos; 1 espinho paraepático de cada lado. Áreas branquiais anteriores armadas. Restante da carapaça desarmada. Rostro curto, com leve serrilha distal e espinhos supra-oculares curtos. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo e com 1 espinho na face ventral, próximo à margem externa. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Quelípodos curtos, com palmas mais curtas ou similares aos dedos, cujas faces cortantes se tocam em toda a extensão. Quela com ângulo característico na junção da palma com os dedos; estes com densa setosidade distal. Externo liso e desarmado.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental - Geórgia, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela e Brasil (Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte).

Hábitat : Em profundidades entre 38 e 75 metros.

Bibliografia : 1-14*-44-61-82-95-176-282-287-289-294-397.

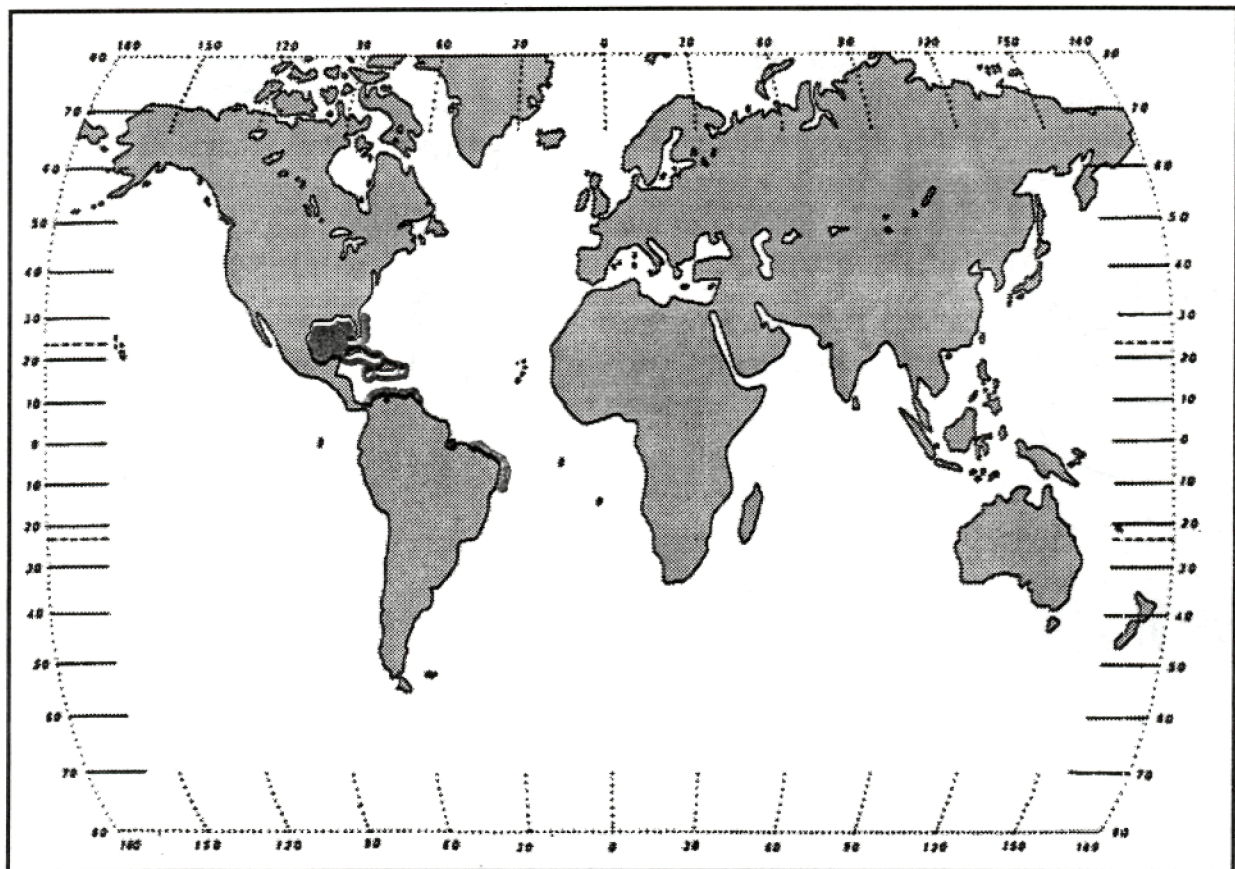
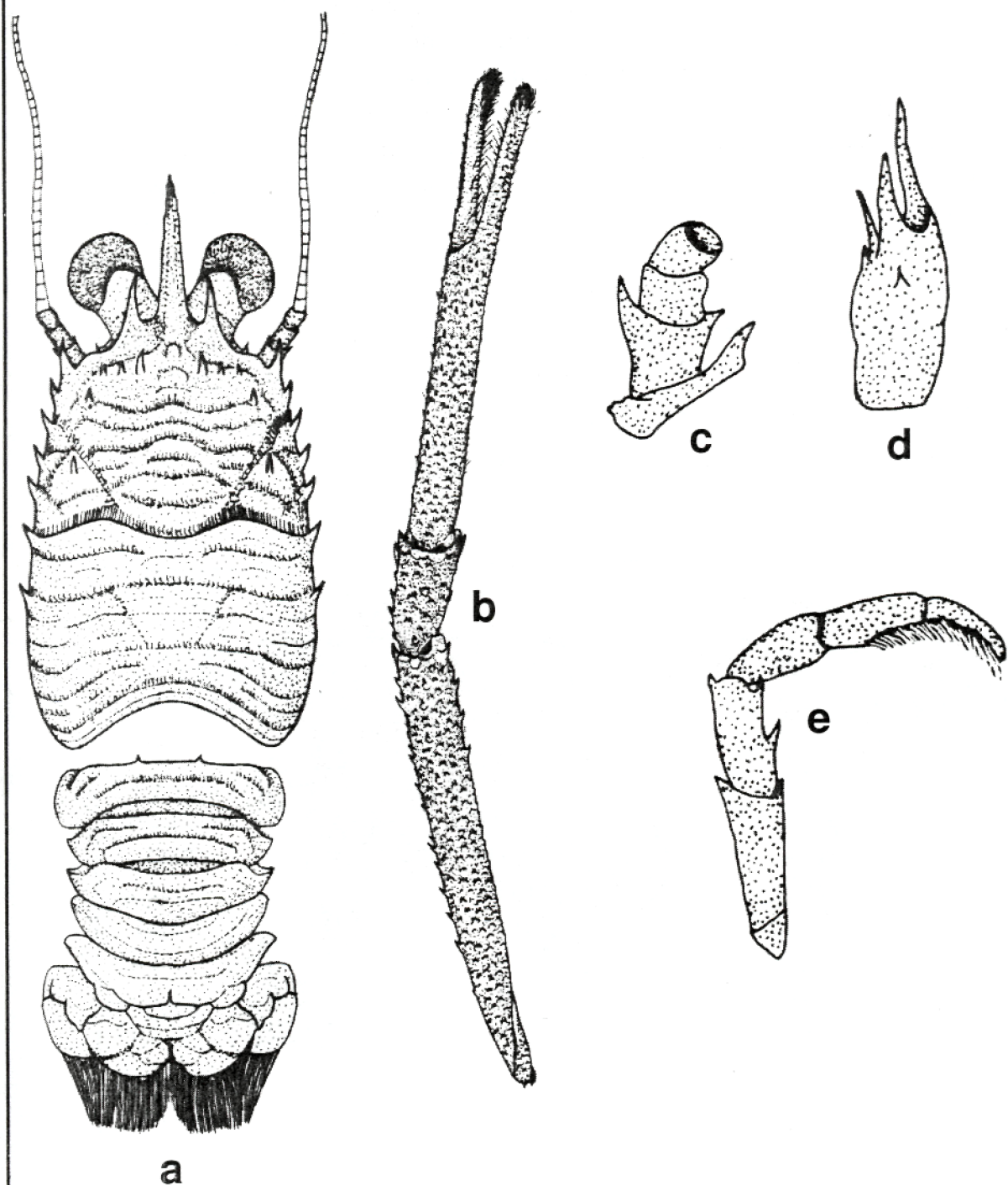


Fig.105 - Distribuição geográfica de *Munida angulata*.



12,8 mm

Fig.106 - *Munida angulata*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. quelípodo direito; c. pedúnculo antenal; d. pedúnculo antenular; e. terceiro maxilípodo.

Munida atlantica Melo-Filho & Melo, 1994

Diagnose : Carapaça fortemente convexa e com margem anterior oblíqua. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos. Região epigástrica com fileira transversal de espinhos. Um espinho paraepático de cada lado. Áreas branquiais anteriores armadas. Restante da carapaça desarmada. Rostro longo, com leve serrilha distal. Espinhos supra-oculares curtos. Pedúnculo antenular com espinho terminal interno mais longo do que o externo e com 1 espinho na face ventral, próximo à margem externa. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Quelípodos longos, com palmas distintamente mais longas do que os dedos, que apresentam setosidade distal. Quelas com ângulo na junção da palma com os dedos. Faces cortantes dos dedos não se tocam, exceto na extremidade distal. Esterno liso e desarmado.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental: Brasil (Ceará).

Hábitat : Em águas de até 60 metros de profundidade.

Bibliografia : - 293*-294.

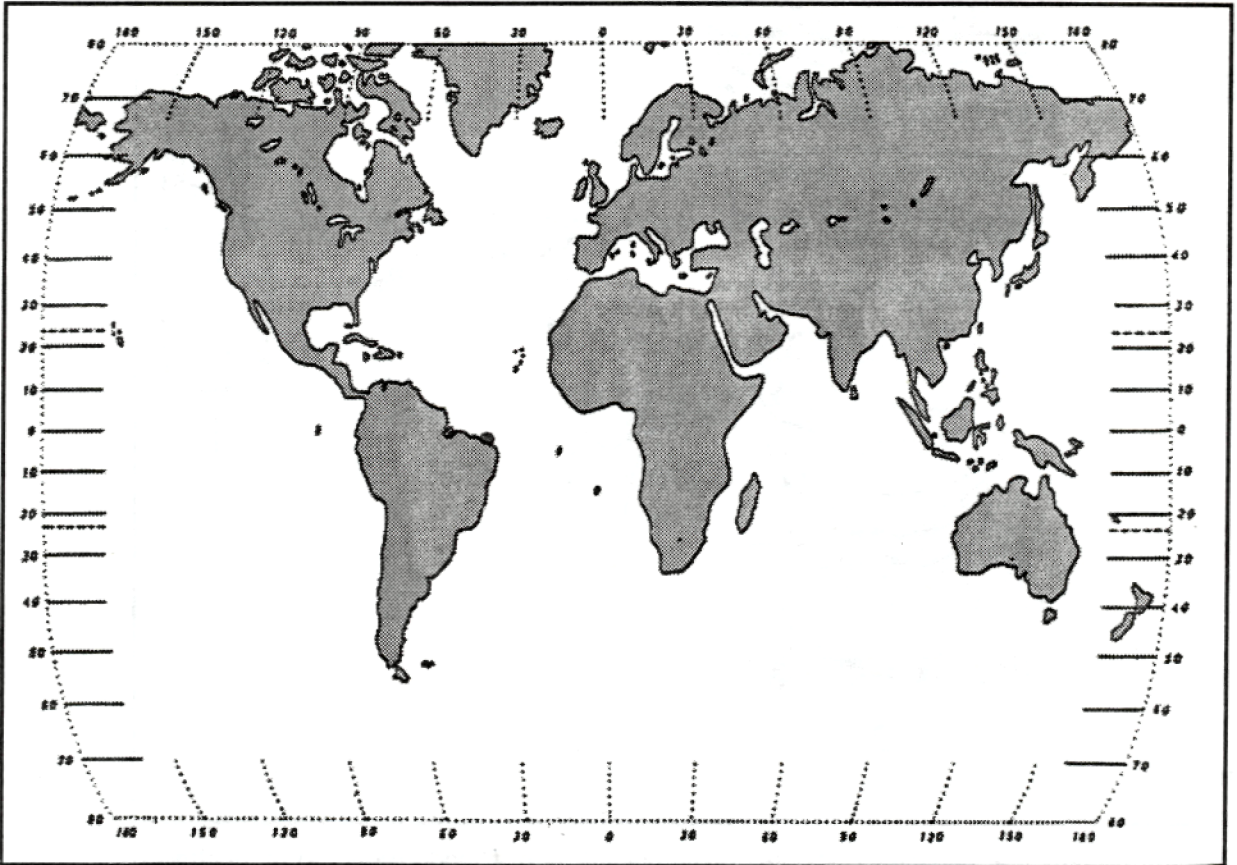


Fig.107 - Distribuição geográfica de *Munida atlantica*.

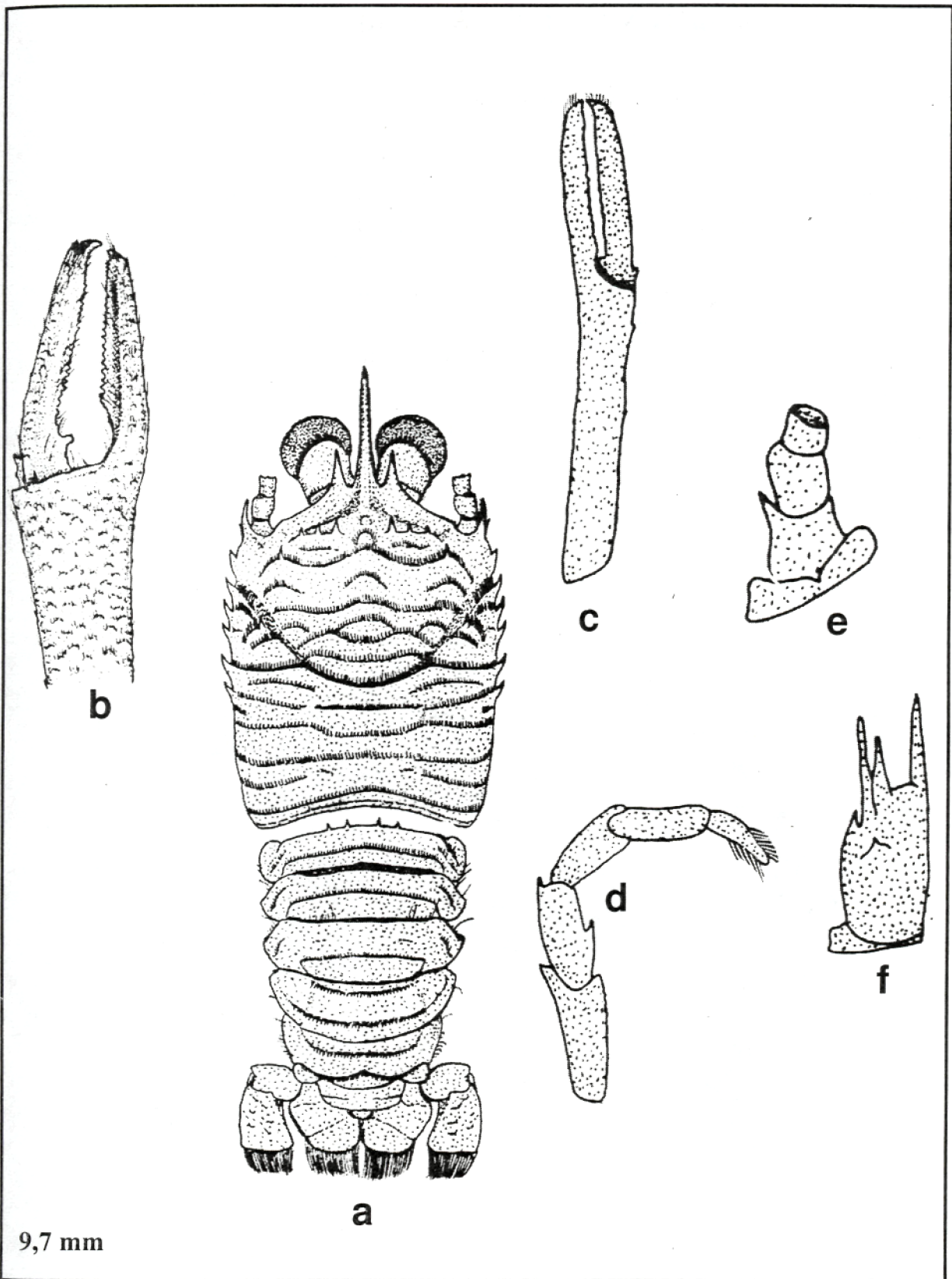


Fig.108 - *Munida atlantica*: a. carapaça e abdome (vista dorsal); b. quelípodo esquerdo; c. quelípodo direito; d. terceiro maxilípodo; e. pedúnculo antenal; f. pedúnculo antenular.

Munida constricta A. Milne Edwards, 1880

Diagnose : Espécie de grande tamanho. Carapaça com bordas paralelas. Espinho orbital externo seguido por 6 espinhos laterais. Região epigátrica com fileira transversal de espinhos, incluindo um par interno ao par maior. Um espinho paraepático de cada lado. Segundo, terceiro e quarto tergitos abdominais armados. Pedúnculo antenular com espinho terminal externo pouco mais longo do que o interno. Pedúnculo antenal com primeiro e segundo segmentos armados. Terceiro maxilípodo com 2 espinhos na face ventral do mero. Esterno com superfície lisa e desarmado.

Distribuição geográfica : Atlântico ocidental – Cuba, Pequenas Antilhas e Brasil (Alagoas, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Hábitat : Ocorre em profundidades de 280 a 840 metros.

Bibliografia : - 61-99-285-289-291-292-294-302*-308.

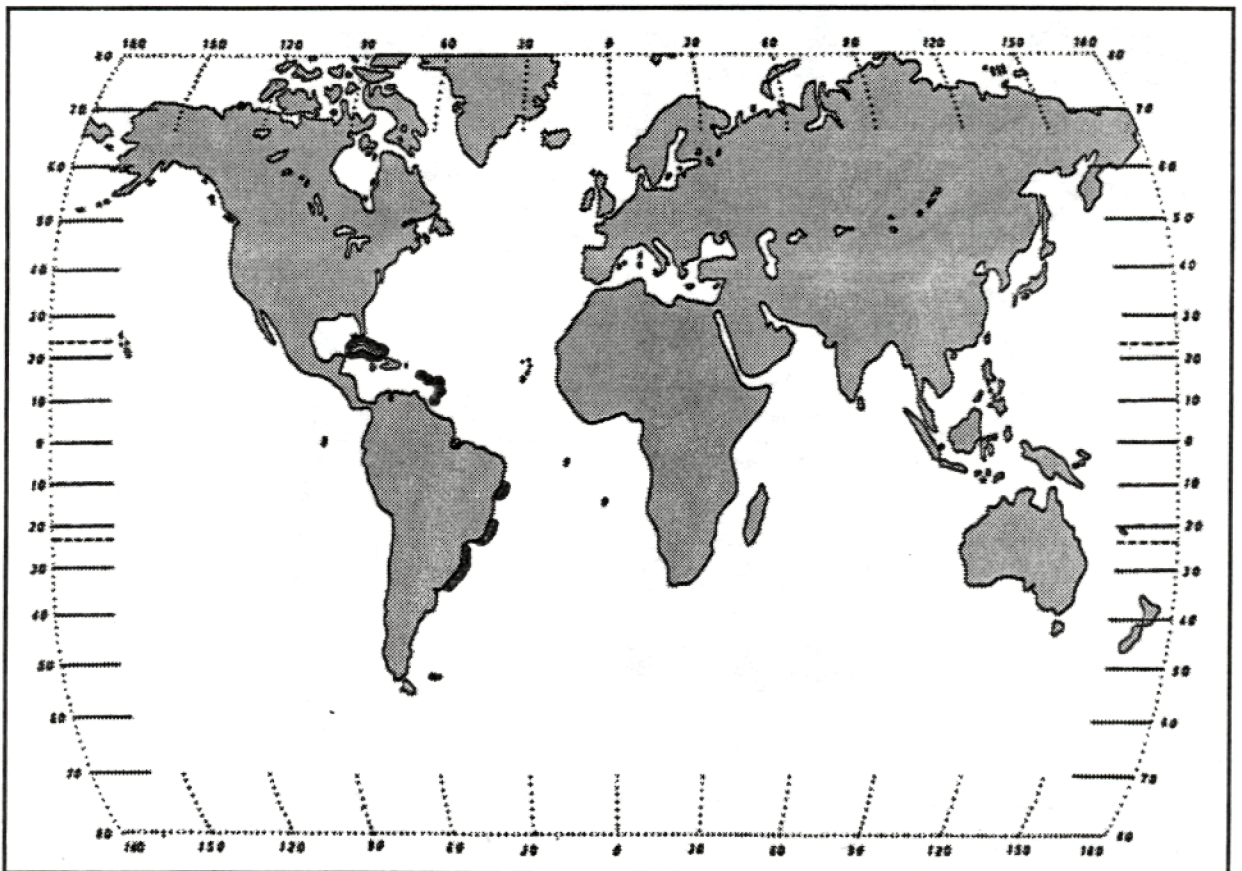


Fig.109 - Distribuição geográfica de *Munida constricta*.